

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

28 de dezembro de 2016

DESTAQUES DO DIA:

O GLOBO

Governo faz ofensiva junto ao TCU para acelerar investimentos

O ESTADO DE S. PAULO

Galeão ganha mais quatro meses para honrar outorga

VALOR ECONÔMICO

Plano diretor de ferrovias reduz nó na Baixada Santista

FOLHA DE S. PAULO

Quilômetro tarifado nas estradas de São Paulo tem alta de 11,76% em 2016

DESTAQUES

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
O GLOBO - RJ	ECONOMIA	28/12/2016

Governo faz ofensiva junto ao TCU para acelerar investimentos

Membros do Tribunal já falam em 'pacto pela infraestrutura', diz secretário do PPI

-BRASÍLIA -Para tentar fazer a economia rodar em 2017, o governo federal tem em curso uma ofensiva sobre o Tribunal de Contas da União (TCU) para acelerar investimentos de dezenas de bilhões de reais em concessões de infraestrutura. A meta é superar barreiras impostas pelo Tribunal que impedem, principalmente, novos investimentos em **rodovias**, como a Rio-Juiz de Fora, da Concer; e a NovaDutra, da CCR. Se autorizados, esses investimentos poderiam gerar receita e empregos em poucas semanas.

No caso da Concer, as obras para a subida da Serra de Petrópolis foram interrompidas pelo TCU em meados deste ano e, agora, há processo que pode extinguir o contrato, que vence em 2021. Segundo fonte do governo, será acatado aquilo que for vontade do Tribunal, mas a discussão em torno do contrato da Concer é fundamental para a definição do futuro de outras concessões em curso, como a **rodovia** NovaDutra — que também poderia ser estendida para incorporar novos investimentos — e estradas licitadas no governo Lula, como a Fernão Dias e a Autopista Fluminense. Nesses últimos casos, a hipótese de inclusão de novos investimentos considera o aumento das tarifas de pedágio, em vez da ampliação do prazo de contrato.

— Estamos negociando com o TCU o tempo todo — declarou a grupos de investidores e concessionários, Tarcísio Freitas, secretário da coordenação de projetos da secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

GOVERNO ACEITA PROPOSTA DA RIOGALEÃO A revisão do pagamento de outorgas pela RioGaleão também foi alvo de conversas para convencimento de técnicos e ministros do TCU. O mesmo ocorreu em torno do edital dos próximos aeroportos a serem concedidos em março, entre outras medidas para dar mais segurança jurídica às concessões. Ontem, o ministério dos Transportes, Portos e **Aviação Civil** confirmou que o consórcio RIOGaleão quitará até sexta-feira R\$ 120 milhões, do valor de cerca de R\$ 1 bilhão que deveria pagar até o fim deste ano, com outorga pelo aeroporto do Rio, conforme antecipou O GLOBO. Outros R\$ 37 milhões serão pagos até o fim de abril, em proposta aceita pelo governo para que os consorciados mantenham o seu contrato em curso.

Freitas disse ao mercado que a elaboração da Medida Provisória 752, que criou a possibilidade de renovação ou relicitação de concessões, já foi construída em discussão com o TCU. Para o governo, a forma mais rápida de acelerar investimentos em concessões é tratar com as já existentes, uma vez que as novas só teriam desembolsos ao longo de 2017 ou depois.

— Já existem vozes no TCU indicando que não dá mais para ficar como está — disse Freitas, acrescentando que ministros do tribunal já falam em um “pacto pela infraestrutura”.

A PPI assumiu esse papel dentro do governo de interlocução com os ministros do TCU. Na visão do governo, a troca da presidência do tribunal, assumida pelo ministro Raimundo Carreiro no fim do ano, favorece essa interlocução.

Outra medida em discussão mais avançada é adotar certificados internacionais para projetos novos. Esses certificados oferecidos por empresas globais mitigariam riscos de seguradoras e investidores para apostar em projetos de infraestrutura.

Outra discussão em curso no governo seria uma alteração legal para que servidores não sejam prejudicados com multas, em caso de apontamento de superfaturamentos. No caso da Concer, por exemplo, há possibilidade de gestores e diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (**ANTT**) serem multados.

— Da forma como está hoje, há pessoas sérias que correm o risco de pagar multas — disse uma fonte do governo, dizendo que a situação prejudica quem é correto, mas falha em sua atuação.

Pela proposta em discussão, só haveria punição dos servidores quando comprovado o dolo, para que eles tenham menos travas para tomar decisões relevantes sobre investimentos.

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
O ESTADO DE S. PAULO - SP	ECONOMIA & NEGÓCIOS	28/12/2016

Galeão ganha mais quatro meses para honrar outorga

O **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil** aceitou a proposta da concessionária Riogaleão para pagar apenas parte da outorga devida ao governo. A empresa pagará R\$ 120 milhões até a próxima sexta-feira (30) e outros R\$ 37 milhões até o fim de abril. “Assim, o Riogaleão terá mais quatro meses para honrar a outorga que deveria ter sido paga em maio passado, sobre a qual corre, desde então, multa de 2% do valor inicial e juros pela taxa Selic”, informou o ministério. Em 2013, a companhia arrematou o aeroporto internacional do Rio de Janeiro por R\$ 19 bilhões, um ágio de 294% sobre o valor mínimo, de R\$ 4,8 bilhões, e se comprometeu a pagar uma parcela anual de R\$ 900 milhões por ano em outorga ao governo. Liderada pela Odebrecht, em dificuldades financeiras em meio às investigações da Operação Lava Jato, a concessionária havia anunciado não ter condições de arcar com o valor e pediu para renegociar o cronograma de pagamentos. Também integram a empresa a asiática Changi e a Infraero. O ministério informou que a proposta não representa descumprimento de obrigações. Os serviços prestados no aeroporto Tom Jobim não serão afetados.

O Fundo Nacional da **Aviação Civil** (FNAC) também não sofrerá prejuízo, frisou a pasta. Com a renegociação, a empresa fica livre de punições imediatas. Entre as penalidades a que estaria sujeita está a abertura de processo de caducidade de concessão pela Agência Nacional de **Aviação Civil** (Anac), o que poderia levar à retomada do aeroporto pela União. O prazo para o pagamento vence no dia 30 de dezembro. Agora, a empresa terá até 7 de maio, prazo de vencimento da garantia, para quitar a dívida. Mudança. Para tentar evitar a repetição de problemas como o do Galeão, o governo Temer decidiu facilitar o pagamento da outorga na nova rodada de concessão de aeroportos – que inclui os de Salvador, Fortaleza, Porto Alegre e Florianópolis. Os concessionários terão de pagar 25% do valor à vista, mais 100% do ágio proposto. O restante da outorga será paga de forma equacionada. Não haverá pagamento anual nos cinco primeiros anos. Do sexto ao nono ano, os desembolsos serão crescentes. Do décimo até o fim, os valores serão iguais.

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
VALOR ECONÔMICO - SP	EMPRESAS	28/12/2016

Plano diretor de ferrovias reduz nó na Baixada Santista

Numa tentativa de tornar mais eficiente o historicamente conturbado convívio no acesso à Baixada Santista, as transportadoras ferroviárias Rumo, MRS e VLI criaram um "plano diretor". A iniciativa consiste na adoção permanente de práticas integradas entre as três para ordenar o compartilhamento da colcha de retalhos ferroviária que leva ao porto de Santos - onde as cargas movimentadas pelo modal vêm crescendo em volume absoluto e em participação.

Ao eliminar gargalos comuns entre as próprias empresas em vez de levar os conflitos para serem arbitrados em instâncias distantes do problema, como a agência reguladora (ANTT), as companhias perceberam que têm a ganhar - e mais rapidamente.

Só a Rumo verificou aumento de 12% na média semanal de trens diários circulando em seu trecho no primeiro quadrimestre deste ano na base anual. E queda de 13% no desvio padrão

da quantidade de trens diários circulando, indicador que retrata uma operação mais linear, com menos "picos e vales".

O plano, concebido em 2015, está assentado no tripé capacidade, processo e normatização. Juntas, Rumo VLI e MRS primeiro cotejaram a capacidade do sistema e a projeção de demanda para definir o plano de investimento que cada uma tem de fazer para atender um volume crescente de cargas.

No quesito "processos" a decisão foi melhorar práticas já existentes. E foram unificados regulamentos, manuais e procedimentos operacionais, do que derivou uma cartilha comum. Entre as medidas, há iniciativas aparentemente prosaicas, mas que foram um ponto de inflexão, como a coordenação de comunicação constante.

O processo envolve encontros diários das equipes de operação para organizar a chegada dos trens e reuniões frequentes das diretorias das companhias.

Antes, era comum os picos de carregamentos das empresas coincidirem no mesmo dia e travarem o sistema - o trem não passava. Agora, há distribuição cadenciada dos carregamentos. O resultado é que todo mundo carrega mais e circula mais próximo do teto do que quando cada um fazia seu planejamento isoladamente.

"É ganho de produtividade na veia. Não é um plano com data para acabar, é uma nova perspectiva de encarar a ferrovia na Baixada Santista, uma ferramenta de planejamento de longo prazo com gestão única do sistema", diz Rafael Langoni, gerente de projetos e relações corporativas da Rumo.

A empresa acessa a Baixada Santista pela Malha Paulista no trecho que vai de Boa Vista (Campinas) a Perequê (Cubatão). A partir daí, os trens entram via direito de passagem na rede concedida à MRS, que segue em direção às duas margens do porto santista - a direita (lado Santos) e a esquerda (lado Guarujá). São vários terminais nas duas margens, o que significa um número relevante de trens e vagões. O porto santista foi responsável por 28,7% da corrente comercial brasileira no acumulado do ano até o mês de novembro.

A malha da MRS corta São Paulo e parte do ABC paulista, em compartilhamento com a linha para transporte metropolitano da estatal paulista CPTM. Na descida da Serra, usa um sistema de cremalheira, depois do que a linha bifurca em "Y" em direção aos dois lados do cais.

A Rumo aumentou em 12% a média semanal de trens diários circulando em seu trecho; desvio padrão caiu 13%

Dentro do porto organizado propriamente, os trilhos são arrendados à Portofer, empresa da Rumo. A MRS também está na margem esquerda, mas fora da área do porto organizado. Em 2015 a movimentação da Portofer somou 30 milhões de toneladas e a estimativa é que chegue em 52 milhões de toneladas em 2025.

Já a VLI não tem malha própria na Baixada Santista. A FCA, sua controlada, chega até Campinas, onde entra no corredor da Rumo. A VLI precisa acessar o porto porque tem contrato de transporte com clientes.

Além disso, a VLI tem um terminal de uso privado para granéis sólidos, o Tiplam, localizado fora do porto de Santos, na área continental da cidade. O volume do Tiplam é, portanto, "extra-Portofer". Para as cargas chegarem a ele a VLI utiliza a infraestrutura da Rumo e depois a da MRS, via direito de passagem.

A VLI está concluindo uma grande expansão no Tiplam - prevista para ser inaugurada em 2017 - que vai acrescentar um potencial adicional expressivo de 12 milhões de toneladas por ano ante as 2,5 milhões toneladas atuais que faz. Cem por cento do volume destinado à exportação chegará ao terminal por ferrovia. Atualmente está em construção uma pera ferroviária dentro do terminal.

"O plano tem um funcionamento que começa desde a zona da produção. Se não operarmos bem, todo mundo acaba perdendo", diz o diretor comercial da VLI, Fabiano Lorenzi.

Segundo ele, os investimentos da VLI para melhorar a operação na Baixada com o novo conjunto de cargas que o Tiplam atrairá são feitos de forma combinada com as ferrovias. "É conversado ponto a ponto com as concessionárias."

Nas palavras de Gustavo Bambini, diretor de relações institucionais da MRS, "a Baixada Santista deixou de ser um problema e passou a ser uma busca de entendimentos". A linha da MRS na região viu um crescimento médio anual de 6,2% desde 2010, considerando o volume de toda a Baixada Santista. Exclusivamente o volume destinado ou originado no porto de Santos avançou 8,5% ao ano.

Grande parte dos investimentos já vem sendo feita nos últimos anos pelas empresas. Com o "plano diretor", elas podem racionalizar a aplicação dos recursos daqui para frente.

Desde 2013, a MRS investiu R\$ 445 milhões na região, entre segregação, novas locomotivas especiais para a cremalheira, duplicação e sinalização, ampliação de pátios e melhoria da ponte do Casqueiro, em Cubatão, entre outros.

Já o investimento total da Rumo no corredor que deságua no porto foi de R\$ 856 milhões, dos quais R\$ 695 milhões somente na duplicação da descida Campinas-Santos, desde 2010. Precisamente na Portofer, a Rumo investiu R\$ 110 milhões desde então - sendo parte da ALL, a antiga administradora, e a maior fatia da Rumo, empresa originada da fusão entre Rumo e ALL em 2015.

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
FOLHA DE S. PAULO - SP	MERCADO ABERTO	28/12/2016

Quilômetro tarifado nas estradas de São Paulo tem alta de 11,76% em 2016

MERCADO ABERTO
Maria Cristina Frias

As **rodovias** concessionadas pela União e pelo governo de São Paulo que cruzam o Estado aumentaram o pedágio em 11,76%, em média, desde o fim do ano passado.

A Régis Bittencourt será a última a reajustar, fará isso a partir de quinta-feira (29).

Ela também teve o maior aumento proporcional, de 20% em relação a 2015. A tarifa por quilômetro, no entanto, é uma das mais baixas do Estado: R\$ 0,04.

Ela só perde para a Fernão Dias, que cobra R\$ 0,03. Essa foi a **rodovia** com a segunda maior alta, de 17%.

A **ANTT** (agência nacional do setor) informa que dois fatores entram no cálculo de tarifa: reajuste da inflação e as revisões para recompor o equilíbrio financeiro dos contratos de concessão.

Há ainda um arredondamento, para facilitar a fluidez nas praças de pedágio.

Os aumentos nas **rodovias** concessionadas pela Artesp (agência estadual) foram de 9,32% e entraram em vigor na metade do ano.

A tarifa quilométrica média dessas estradas, no entanto, é mais alta, de R\$ 0,17.

Procurada, a agência afirma que o preço poderia ser mais alto pois não houve repasse em 2013. No ano seguinte, o reajuste foi menor que a inflação.

Por fim, o índice de correção foi trocado, era o IGP-M e passou a ser o IPCA, que reflete melhor a realidade dos usuários das **rodovias**, segundo a agência estadual.

A Artesp calcula que, caso as medidas não fossem tomadas, o valor médio da cobrança por quilômetro seria dois centavos mais alto.

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
VALOR ECONÔMICO - SP	EMPRESAS	28/12/2016

Airbus corta previsão

A fabricante europeia de aeronaves Airbus reduziu, pela segunda vez neste ano, seus planos de produção do superjumbo modelo A380, e agora prevê perder novamente dinheiro com o avião em 2017. O corte na produção acontece em um momento que tanto a Airbus quanto sua maior rival Boeing enfrentam dificuldades para conseguir vender os respectivos aviões quadrimotores. A Boeing também reduziu os planos de produção do modelo 747-8 em decorrência da falta de demanda.

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
FOLHA DE S. PAULO - SP	PAINEL	28/12/2016

PAINEL

Hoje só amanhã

Um enrosco burocrático deve fazer com que os prefeitos fiquem sem o dinheiro da repatriação este ano, conforme prometido por Michel Temer. Integrantes do governo já não veem muitas chances de isso acontecer. O Tesouro mantém a programação de transferir os recursos dia 30, como prevê a medida provisória. O problema é que, nesse dia, há feriado bancário. Integrantes do Banco do Brasil avaliam que, para dar tempo, o governo teria de depositar tudo nesta quarta (28).

Nada feito

A FNP (Frente Nacional de Prefeitos) tentava no STF a antecipação do depósito. Na terça (27), o pedido de liminar foi negado.

E agora?

Muitos prefeitos contavam com os recursos da repatriação para fechar as contas e agora temem infringir a Lei de Responsabilidade Fiscal, afirma Márcio Lacerda (PSB), prefeito de Belo Horizonte e presidente da FNP.

Pode ser tarde

Temer ficou de receber Lacerda nesta semana para debater o assunto. "É muito ruim ver o governo batendo cabeça dessa forma", diz o prefeito de BH.

Virá mais cedo

Antes de o governo liberar o saque do FGTS, incorporadoras calculavam que, num prazo de seis a oito anos, haveria problemas para manter o nível de empréstimos para habitação. Estimam agora que o proble-maviráum ano e meio antes.

Me ajuda a te ajudar

Os empresários da construção sustentam que há redução "acelerada" da liquidez do fundo. Os dados foram exibidos ao governo em reunião na qual apresentaram pedido de medidas de estímulo ao setor.

Bateu de frente

O clima dos construtores com a equipe econômica não é dos melhores. Parte dos integrantes responsabiliza o lobby do setor pela hesitação do governo em liberar os saques do FGTS. A

medida quase foi abortada.

Pausa estratégica

Um líder de um importante movimento de esquerda avalia: em janeiro, deve haver trégua para Temer. Os movimentos estarão se preparando para o “enfrentamento” a partir de fevereiro, quando o Congresso voltará a se reunir.

Mas nem se anime

Apesar de o início morno, ele antecipa um ano repleto de manifestações diante da tramitação das reformas trabalhista e previdenciária. “Em 2017, o bicho pega”, afirma.

Quero afago

Michel Temer reclamou com empresários da falta de apoio. Segundo ele, o setor produtivo precisa ser mais vocal para que a agenda de reformas siga adiante. O peemedebista repetiu em privado que não pensa em renunciar.

Sem parar Quem acompanha a rotina do ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, diz que o tucano enfrenta pouco o trânsito de SP — prefere se deslocar de helicóptero quando está no Estado.

Sucesso, hein?

Dos 618 acordos coletivos com redução salarial firmados desde janeiro de 2015, só 165 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego), lançado por Dilma. Em novembro, ninguém recorreu ao programa. Os dados são da Fipe.

Zé perfeitinho

A burocracia desestimulou interessados. “Era preciso ser quase um santo para entrar”, diz Sólton Cunha, sócio do Mattos Filho. Segundo ele, a possibilidade de renegociar dívidas, parte da proposta de Temer para o programa que substituirá o PPE, é um avanço.

Vem mais por aí

A Andrade Gutierrez negocia novos acordos com o Cade. A empreiteira entregou cartéis em Belo Monte, estádios da Copa e obras em favelas no Rio. Mas precisa acertar sua situação em esquemas nos quais foi delatada.

Juro que tô de olho

A empreiteira, uma das maiores do país, tem dito às autoridades que segue apurando internamente possíveis irregularidades cometidas por seus executivos.
com PAULO GAMA, THAIS ARBEX e RENATA AGOSTINI

TIROTEIO

O ano de 2016 ficará marcado como o período em que o fosso entre o povo e o Congresso se aprofundou ainda mais.
DO DEPUTADO ALESSANDRO MOLON (RJ), líder da bancada da Rede na Câmara, analisando o desempenho do Legislativo durante o ano de 2016.

CONTRAPONTO

Troca de gigantes

Na década de 80, o atual presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, então um dos líderes da Revolução Sandinista, foi recebido no Rio de Janeiro para uma festa em sua homenagem. Artistas, intelectuais e políticos de esquerda reuniram-se para brindá-lo. Entre eles, estava o poeta Ferreira Gullar, que morreu no início deste mês. Ao ver o escritor, uma das convidadas comentou:

— Olha! Aquele poeta maravilhoso, o... Pablo Neruda!

Gullar ouviu a confusão e foi ao socorro da moça. Aproximando-se da admiradora, esclareceu:

— De comum, o amor aos versos. E às adversidades, como filiados ao Partido Comunista...

MIN. DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL		
O ESTADO DE S. PAULO - SP	COLUNA DO ESTADÃO	28/12/2016

Coluna do Estadão

ANDREZA MATAIS
MARCELO DE MORAES

Governo busca agenda para recuperar imagem

Com o Congresso e Judiciário em recesso e as investigações da Lava Jato em ritmo de fim de ano, o governo corre contra o tempo para aproveitar ao máximo a oportunidade para tentar melhorar sua fragilizada imagem. O presidente Michel Temer quer bater o bumbo do governo intensamente num período no qual as atividades políticas diminuem. Temer anunciou recursos para combater a seca no Nordeste. Já tinha liberado o FGTS de contas inativas e deflagrado a reforma trabalhista. Agora, vai falar dos cortes feitos na máquina administrativa.

» Só que...

O problema é que auxiliares diretos do presidente reconhecem que todo esse esforço pode ser inútil se alguma nova denúncia de irregularidade ou delação aparecer. » Meu querido. Temer organizou jantar para reduzir arestas com o governador Geraldo Alckmin, que tem sido crítico do governo.

» Novela.

Temer discutiu com os ministros Henrique Meirelles e Dyogo Oliveira como reparar o estrago feito pela votação da Câmara que tirou contrapartidas do projeto que tratava das dívidas dos Estados.

» Quase, quase.

Apesar da resistência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva começa a dar sinais de que pode ceder à pressão de aliados para assumir o comando do PT em 2017.

» Racha.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, colocou panos quentes na divisão do PMDB do Senado na disputa à sucessão do comando da Casa. "Não há divergência, só convergência", contemporizou.

» Sujeito oculto.

Enquanto Michel Temer destinava mais de R\$ 700 milhões para o combate à seca, Renan Calheiros descansava na sua casa de praia, em Morro de São Miguel.

» Carimbo.

Renan costuma deixar o filho, o governador Renan Filho, protagonizar eventos federais em Alagoas. Mas o Planalto não achou ruim que o desgastado senador não aparecesse ao lado de Temer.

» Recursos.

Deputados desembarcam hoje em Brasília para peregrinação nos ministérios em busca de liberação de repasses de emendas parlamentares. Experiência. Em entrevista ao Instituto Teotônio Vilella, ligado ao PSDB, o ex-ministro e decano da política Almino Affonso deixou clara sua preocupação com a situação nacional.

» Sem caminhos.

Segundo Almino, o que mais lhe inquieta no quadro brasileiro é que não há "uma proposição a partir da qual possa convocar a grande maioria do país para apoiar", diz.

» CLICK. O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, anda de ônibus depois de entregar uma estação para os passageiros do Move, em Belo Horizonte.

» Combinado. A fala do presidente do Banco do Brasil, Paulo Roberto Cafarelli, avisando que não daria a largada na redução dos juros sem condições de mercado para isso, foi alinhada com Henrique Meirelles. » Conversas. Mas o governo segue tentando convencer bancos privados a baixarem seu spread.

» Só em 2017.

Está prevista para o dia 5, a visita que o deputado Carlos Marun pretende fazer ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, preso em Curitiba.

» Agrado.

Fiel aliado de Cunha, Marun já avisou que levará de presente a biografia de Flores da Cunha, que renunciou à presidência da Câmara em 1955.

COM NAIRA TRINDADE E GUSTAVO ZUCCHI. COLABOROU VERA ROSA.

BOMBOU NA INTERNET

Michel Temer - Presidente da República

“Meu objetivo e meu sonho é que, ao final do meu mandato, vocês possam dizer: esse foi o mai

CAPAS DE JORNAIS

Seguro-desemprego

Demitidos estão sem atendimento

Sem internet há 20 dias, os postos do governo do Rio que processam os pedidos de seguro-desemprego interromperam o atendimento aos demitidos. O estado não tem como arcar com o serviço sem os repasses federais, suspensos por problemas na prestação de contas. **PÁGINA 17**

Chapa Dilma-Temer

PF faz buscas em gráficas suspeitas

Por ordem do TSE, a PF fez buscas em 20 endereços de gráficas contratadas direta ou indiretamente pela chapa Dilma-Temer. Há indícios de que elas foram usadas para desviar dinheiro. **PÁGINA 3**

SORVETE CARO

Azedou no AeroTemer

Michel Temer cancelou a compra de itens para o avião presidencial, entre eles 500 potes de Häagen-Dazs acima do preço, revelada pelo blog de LAURO JARDIM. **PÁGINA 4**

Recompensa em SP

Assassinos do metrô caçados

Com recompensa de R\$ 50 mil, a polícia de SP tenta capturar os dois homens que espancaram até a morte um ambulante no metrô. **PÁGINA 5**

MESQUITA À DERIVA

O prefeito sumiu

Com salários atrasados e lixo nas ruas, Mesquita, na Baixada, está sem prefeito. Ele sumiu depois de perder a eleição. **PÁGINA 11**

Gastos para 2017

Calendário do IPVA é divulgado

O estado divulgou o calendário do IPVA, sem os valores. A primeira cota vence no dia 17 de janeiro. A previsão é arrecadar R\$ 3 bilhões. **PÁGINA 10**

VERÃO



Refreshco. Jovens tomam banho de cachoeira na Floresta da Tijuca; passeio concorre com praias lotadas

Rio, 42,3°

A cidade bateu recorde de calor do ano, ontem, com os termômetros marcando temperatura máxima de 42,3° e sensação térmica de 47,7°, segundo o Alerta Rio da prefeitura. Cariocas e turistas lotaram as praias da orla, mas a estação mais quente do ano também chegou com relatos de roubos e furtos e até de arrastão no Arpoador. A previsão é de tempo bom para o reveillon, sem chuva na virada. **PÁGINA 16**

Interdições e esquema de trânsito para o dia 31

PÁGINA 16

RENEGOCIAÇÃO ADIADA

Temer vai vetar ajuda a estados endividados

Contrapartidas excluídas pela Câmara integrarão novo texto

Após reunião de emergência com ministros no Planalto, o presidente avaliou que o projeto foi descaracterizado. Decisão prejudica o Rio

O presidente Michel Temer decidiu, depois de reunião de emergência, vetar integralmente o projeto que renegocia dívidas estaduais e cria um regime de recuperação fiscal, aprovado semana passada. O governo avalia que o projeto foi descaracterizado na Câmara, que excluiu duras contrapartidas de ajuste pelos estados. As exigências serão resgatadas em novo texto, mas o adiamento das medidas prejudica estados em situação crítica, como o Rio. **PÁGINA 12**

Em oito anos, Paes investiu R\$ 38 bi

A prefeitura do Rio investiu R\$ 38 bilhões em oito anos, reduzindo gastos com pessoal e o peso de sua dívida. Estudo da Fundação Getúlio Vargas atesta a saúde das contas municipais de 2009 até 2016. O prefeito Eduardo Paes garante que a cidade passou ao largo da crise estadual e diz que o desafio será manter investimentos em educação e saúde. **PÁGINAS 6 e 7**

AS CONTAS DO RIO

INVESTIMENTOS, INCLUINDO AS PPPS, DE 2009 A 2016

R\$ 38 bilhões

Despesas de pessoal/hectare corrente líquida

Investimentos/hectare corrente líquida

2009 51,7%

Jan. a ago. de 2016 47,6%

2009 20,1%

Jan. a ago. de 2016 16,1%

Razão de sobra para não celebrar

CHICO



— Sete meses de governo pareceriam conta de mentirosos!



OBITUÁRIO

Carrie Fisher (1956-2016)

A ETERNA PRINCESA LEIA DE 'STAR WARS'

Atriz viveu heroína feminista na franquia e lutou contra o machismo em Hollywood. **PÁGINA 12**

SEGUNDO CADERNO

Retrospectiva 2016

OS MELHORES DE TEATRO E DANÇA

Espectáculos com fortes tintas políticas chamaram atenção em ano de instabilidade nos editais públicos e no patrocínio privado. **PÁGINA 26**

ESPORTES

Abalou Bangu

A VOLTA DE LOCO ABREU

Atacante uruguaio, de 40 anos, chegou ontem ao Bangu. **PÁGINA 26**



FOLHA DE S. PAULO



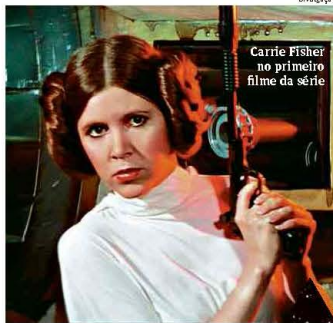
★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2016 ★ Nº 32.046

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA ÀS 23H58 ★ R\$ 4,00



Carrie Fisher no primeiro filme da série

Presidente deve vetar socorro a Estados muito endividados

Após reunião com os ministros Henrique Meirelles (Fazenda) e Dyogo Oliveira (Planejamento), Michel Temer manifestou intenção de vetar hoje projeto de socorro aos Estados endividados. O principal motivo para o veto foi a decisão da Câmara de derrubar contrapartidas que os Estados em situação financeira calamitosa, em especial RS, RJ e MG, teriam de cumprir. Mercado A16

ELIO GASPARI

A Odebrecht se lembrou de tudo; do Judiciário, nada

Ekana Gabmon, ex-ministra do STJ, jogou um livro de pimenta na festividade colaboração da Odebrecht com a Justiça. "Delação da Odebrecht sem pegar o Judiciário não é delação." De fato, no vaticínio da empreiteira não entrou juiz. Se nenhum executivo falou do Judiciário, pode ter sido porque nada lhe perguntaram. Poder A6

RODÍZIO SUSPENSO

O rodízio municipal de veículos volta a vigorar a partir de 16 de janeiro

FALE COM A FOLHA

Veja como entrar em contato com o serviço ao assinante, as editorias e a circulação. folha.com.br

ATMOSFERA Cotidiano B2
Calor e chuvas isoladas à tarde
Min20°C Max 33°C

CRÉDITO
396,07% (alta) (Impressos + digitais)
ALÍQUOTA
25,2% (até 6 vendas) (Impressos + digitais)



ILUSTRADA
Morre aos 60
Carrie Fisher, a
princesa Leia de
'Star Wars' C1

PODER
Governo desiste
de tomar sorvete
importado em
voos oficiais A5

CIÊNCIA
'Ayahuasca pode
criar mais células
no cérebro, diz
pesquisador B7

RUY CASTRÔ
Nelson Rodrigues
tem um metro
quadrado do Rio
só para ele A2

FOLHA VERÃO
Em São Paulo,
grupo improvisa
'cachoeira'
contra o calor B6

PF faz busca em gráfica de campanha de Temer

Ação no TSE investiga se em 2014 houve uso de dinheiro público desviado

A Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão em três gráficas, em São Paulo e no ABC Paulista, que prestaram serviços para a campanha da chapa presidencial formada por Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (PMDB) em 2014.

Foram alvo da ação as gráficas Rede Seg, VITPB e Focal, além de cerca de 15 pessoas físicas e jurídicas ligadas às empresas. Elas tiveram sigilo fiscal quebrado pela Justiça Eleitoral. A operação foi autorizada pelo ministro Herman Benjamin.

Benjamin é relator da ação que tramita no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para investigar se a campanha foi financiada com dinheiro público desviado. O ministro proibiu que investigados fossem levados contra a vontade para depor.

Temer disse que "não há preocupação" com a operação. Advogado de Dilma Rousseff afirmou que "as empresas contratadas pela chapa Dilma-Temer atenderam a requisitos legais de regularidade jurídica e capacidade operacional". Poder A4



► MOMENTO HISTÓRICO O presidente dos EUA, Barack Obama, e o premiê do Japão, Shinzo Abe, em cerimônia na base de Pearl Harbor, no Havaí, em tributo aos mortos no ataque japonês que levou os americanos à 2ª Guerra Mundial Mundo A8

Preço diferente para cartão já vale

O governo federal autorizou a cobrança de preços diferentes para quem pagar em dinheiro ou em cheque. A medida provisória entrou em vigor nesta terça (27).

As lojas poderão dar descontos para quem pagar em dinheiro ou em cheque. A medida provisória entrou em vigor nesta terça (27).

Associações de defesa do consumidor temem que os comerciantes vão só elevar o preço para quem pagar no cartão de crédito. Mercado A11

Polícia prende um dos espancadores de vendedor em SP

A polícia prendeu em Vinhedo (79 km de SP) Ricardo do Nascimento Martins, 21, procurado pela morte do vendedor Luiz Carlos Ruas, 54, Nascimento e o primo, Alípio Rogério Belo dos Santos, 26, espancaram Ruas na estação Pedro 2º do metrô.

O advogado da dupla diz que o ataque ocorreu após o roubo de um celular por travestis, que Ruas teria tentado defender. Ele foi enterrado em Diadema. Cotidiano B4

EDITORIAIS

Opinião A2
Leia "Haddad de saída", sobre gestão do prefeito de São Paulo, e "Atraso repulsivo", acerca de demora na entrega de repelentes a mulheres grávidas.



Com piscina, cadeira de praia e 'chuveiro', moradores brincam com água de nascente na Pompeia, região oeste de SP

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DO ANO

PARA VOCÊ COMPRAR SEU HB20 ANTES DO AUMENTO DE PREÇO

ATENÇÃO! ÚLTIMOS DIAS.

DESCONTO DE ATÉ R\$ 7.000

TAXA 0%

www.caopa.com.br

VEJA NA PÁGINA 7.

www.caopa.com.br/hb20

CAOA HYUNDAI NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

O ESTADO DE S. PAULO



Quarta-feira 28 DE DEZEMBRO DE 2016 R\$ 4,00 ANO 137 Nº 4.4997

EDIÇÃO DE 0H30 estado.com.br



Cada um na sua praia

Com temperatura média de 23,7°C, São Paulo teve ontem a madrugada mais quente do ano. De dia, paulistanos recorreram a piscinas para se refrescar, como a do Sesc Belenzinho. Segundo meteorologistas, o calor deve permanecer pelo menos até a virada do ano. No Rio, cartocas lotaram as praias sob uma temperatura de 42,3°C às 13h, em Guaratiba, zona oeste. No mesmo horário, a sensação térmica no local era de 47,7°C. **METRÓPOLE/PÁG. A13**

47,7°C foi a sensação térmica em Guaratiba, zona oeste do Rio

12 Estados preveem fechar 2017 com rombo nas contas

Redução da expectativa de crescimento da economia afeta estimativa de arrecadação e agrava crise

Mesmo após socorro bilionário da União, a crise nos Estados deve continuar em 2017. Doze governos estaduais projetam déficit primário em seu orçamento do ano que vem, segundo levantamento do *Brookings*. O Rio de Janeiro deve registrar o maior rombo: R\$ 19,3 bilhões. Outros admitem

possibilidade de frustração de receitas. Entre os Estados, só o Amapá não informou suas estimativas. A principal aposta dos governadores era na reação da economia no ano que vem, o que teria efeito positivo sobre a arrecadação e poderia tráfegos do atoleiro. Mas as expectativas em relação ao cres-

cimento em 2017 não param de cair e até Estados que projetavam superávit primário já avaliam revisar suas projeções. Outros estão usando a "criatividade" na formulação das contas do próximo ano e prevendo receitas extraordinárias que dificilmente se realizarão. **ECONOMIA/PÁGS. B1 e B3**

Quem barrou reajuste está melhor
Estados que conseguiram velar aumentos de servidores e fizeram ajustes têm condição fiscal mais favorável. Santa Catarina, Goiás e Alagoas têm previsão de superávit. **PÁG. B3**

Polícia Federal faz buscas em gráficas da chapa Dilma-Temer

A Polícia Federal fez buscas e apreensões em gráficas que prestaram serviços à campanha de Dilma Rousseff e Michel Temer em 2014. A operação foi autorizada pelo ministro do TSE Herman Benjamin, relator da ação que investiga abuso de poder econômico na disputa eleitoral e que pode resultar na cassação do presidente, caso haja condenação. As diligências ocorreram em cerca de 20 locais de Minas, São Paulo e Santa Catarina. **POLÍTICA/PÁGS. A6 e A5**

Odebrecht lucrou 4 vezes valor de propina, diz Suíça

Contas secretas mantidas pela Odebrecht na Suíça financiaram campanhas, partidos e políticos no Brasil, inclusive ministros. É o que mostram documentos do Ministério Público suíço usados para multar a empresa. Segundo investigações do país, a cada US\$ 1 milhão em propinas, a Odebrecht lucrava US\$ 4 milhões em contratos. **POLÍTICA/PÁG. A6**

Decreto viabiliza transferência da Ceagesp a Perus

Último decreto importante de Fernando Haddad (PT) será assinado hoje e viabilizará a transferência da Ceagesp de Vila Leopoldina, na zona oeste, para Perus, na norte. "Amudança da Ceagesp viabiliza o Arco do Futuro. Estudamos isso por anos", diz Haddad, que está de saída da Prefeitura, referindo-se à promessa de campanha. **METRÓPOLE/PÁGS. A11 e A12**

Rússia admite doping pela primeira vez

ESPORTES/PÁG. A10

Um dos acusados de matar camelo é preso

METRÓPOLE/PÁG. A13



Encontro histórico

Após 75 anos do ataque na 2ª Guerra, os líderes Barack Obama, dos EUA, e Shinzo Abe, do Japão, se reúnem em Pearl Harbor. **INTERNACIONAL/PÁG. A9**

Monica de Bolle
Retiroso. Nunca antes houve tantas menções ao termo "populismo" quanto em 2016. **ECONOMIA/PÁG. B2**

Fábio Alves
Uma inflação abaixo das projeções no fim do ano é a principal surpresa na macroeconomia. **ECONOMIA/PÁG. B4**

Leandro Kamal
Combater o mal, defender os fracos, ler muito, sonhar... Eis parte da fórmula quixotesca. **CADERNO2/PÁG. C6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Novidade interessante
O combate à impunidade e deve respeitar o Estado Democrático de Direito e suas garantias. **PÁG. A3**

Escondendo as contas públicas
Empurrar contas para os anos seguintes foi uma das práticas mais feias do governo petista. **PÁG. A3**

Caderno2

Morre Carrie Fisher
Princesa Leia de 'Guerra nas Estrelas', atriz Carrie Fisher morre aos 60 anos



Jornal do Carro

Direto das telonas.
Veja os carros que brilharam no cinema em 2016, como o bom e velho Batmôvel

Esportes

Cara de Libertadores
Palmeiras contrata Guerra, do Atlético Nacional, e quer Felipe Melo, da Inter de Milão

Tempo em SP 33º Máx. 20º Mín.



ÚLTIMA OPORTUNIDADE DO ANO

PARA VOCÊ COMPRAR SEU HB20 ANTES DO AUMENTO DE PREÇO

ATENÇÃO! ÚLTIMOS DIAS.

DESCONTO DE ATÉ R\$ 7.000

TAXA 0%

Veja no Jornal do Carro. www.caqa.com.br/hb20

CAQA HYUNDAI NEW THINKING. HYUNDAI NEW POSSIBILITIES.

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2016

NÚMERO 19.574 • 44 PÁGINAS • R\$ 2,50

Que a Força
esteja com a
Princesa Leia!
E com os fãs...



A protagonista da saga *Star wars*, Carrie Fisher, morre aos 60 anos, devido a complicações decorrentes de ataque cardíaco durante um voo de Londres para Los Angeles. Ela participou de quatro episódios da série e era parte do elenco do oitavo, quase todo já filmado, e do nono, que talvez tenha a personagem recriada de forma digital.

2016 ainda levou Rick Harris, ator e rapper

DIVERSÃO & ARTE, PÁGINA 6

Um transexual morre a cada três dias no Brasil

» THAÍS CUNHA, WELLINGTON HANNA E LUISA IKEMOTO



Hugo Guimarães/Exp. CSD/A Press

O país se transformou num campo de guerra para pessoas transgênero. Não há qualquer lugar do mundo onde se matem tantos travestis e transexuais. Nos últimos oito anos, foram quase 900 homicídios. A violência é tanta que a expectativa de vida dessa parcela da população é de 35 anos, 40 a menos que a média nacional, como mostra série de reportagens que o *Correio* publica a partir de hoje. A intolerância começa cedo, resultando em um histórico de marginalidade. Diante da rejeição da família e sem opção no mercado de trabalho, a maioria acaba na prostituição. Rafaela Costa (foto) foi obrigada a abandonar a universidade por causa do preconceito. Para especialistas, o Brasil vive um verdadeiro apartheid de gênero. Num clima de indignação, foi enterrado ontem, em São Paulo, o vendedor Luiz Carlos Ruas, morto por defender um homossexual. A polícia paulista está oferecendo recompensa de R\$ 50 mil para quem denunciar os assassinos.

PÁGINAS 3 A 5

DF é símbolo da crise hídrica do cerrado

Com o volume do principal reservatório, o Descoberto, em 23%, metade do registrado no mesmo período do ano passado, o Distrito Federal entra 2017 com uma chance real de racionamento. Entenda as causas.

PÁGINA 17

Golpe na arte da capital

Museu de Belas Artes do Rio requisitou e o Palácio do Planalto vai devolver, sob protestos, 48 obras de nomes como Portinari e Visconti.

PÁGINA 19

Bernardino no semiaberto

A justiça concedeu progressão de pena ao assassino de Maria Cláudia Del Isola. Análise psicológica dirá se ele pode trabalhar.

PÁGINA 18

STF enquadrado Novo Gama

Liminar derruba lei aprovada por vereadores que tornava crime manifestações contra a fé cristã no município do Entorno.

PÁGINA 19

Bonatan Vieira/Exp. CSD/A Press



Espaço livre,
aberto e gratuito

O casal Bárbara Micaela e Nonato da Luz levou o filho e o primo dele ao Parque da Cidade. Os quatro saíram de Luziânia para aproveitar o lugar, que é um dos preferidos para o lazer das crianças. Conheça outras opções gratuitas. PÁGINA 22

Desconto nas compras com dinheiro pode chegar a 10%

Governo libera o comércio a praticar preços diferenciados. É uma forma de pressionar os bancos a reduzirem os juros do rotativo do cartão de crédito. Há financeiras cobrando taxa de 1.358% ao ano. PÁGINA 9

Impostos

Brasileiro paga tributo demais e tem serviço ruim

PÁGINA 6

Servidores

Máquina inchada e cara exige mais produtividade

PÁGINA 7

TSE pede devassa em gráficas da campanha Dilma-Temer

Polícia Federal recolhe possíveis provas em empresas de três estados e Receita quebra sigilo fiscal de 15 pessoas físicas e jurídicas suspeitas de irregularidades na campanha presidencial de 2014.

PÁGINA 2

Diego Pinheiro de Lacerda/Exp. CSD/A Press



Gustavo Haeser, Gisele Rodrigues e Ana Flavia Garcia: destaques no teatro

DIVERSÃO & ARTE, CAPA



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Dívida pública bruta deve encerrar 2016 em 71% do PIB e atingir 76,9% em 2017 A2

Recomposição do spread vai ajudar nos lucros, diz BB C3

Prêmio Nobel Angus Deaton diz que rumor sobre a morte da globalização é prematuro B12



Valor ECONÔMICO

Destaque

PPP em retrocesso

O mercado das parcerias público-privadas (PPPs) encerra 2016 marcado por forte desaceleração e incertezas para 2017. Neste ano, até meados de dezembro, apenas nove contratos, todos municipais, foram assinados, número inferior aos mais de 30 projetos fechados em 2015. A5

Gráficas de campanha

Por ordem do TSE, a Polícia Federal cumprirá ontem diligências em três gráficas fornecedoras da campanha da chapa de Dilma Rousseff e Michel Temer em 2014. Elas são suspeitas de desvio de dinheiro na subcontratação de outras empresas e falta de comprovação de serviços. A6

Ganhos na logística

Está trazendo ganhos às empresas o acordo fechado entre as transportadoras ferroviárias Rumo, MRS e VLI para facilitar o acesso à Base de Santista. A Rumo teve aumento de 12% na média semanal de trens diários circulando em seu trecho no primeiro quadrimestre deste ano. B2

Vallourec exporta aos EUA



A demanda por tubos de aço pelo setor de exploração de xisto nos Estados Unidos está tão firme que a fábrica no Brasil da Vallourec começou a exportar para o mercado americano. Alexandre Lyra disse que produtos semi-acabados estão sendo enviados da usina do Barreiro, em Minas, para ser finalizados nos EUA. B3

Crece venda de cerveja sem álcool

Um conjunto de fatores favoreceu a expansão da categoria de cerveja sem álcool no Brasil neste ano, a despeito da queda do consumo de cerveja como um todo. As regras mais rígidas de trânsito e a busca por opções mais saudáveis e menos calóricas estimulam o consumo. B6

Bons negócios com fertilizantes

Depois de amargarem forte queda em 2015 e se recuperarem de forma também expressiva neste ano, as vendas de fertilizantes deverão seguir firmes em 2017 no mercado doméstico, retomando uma tendência que marca o segmento desde a década passada. B10

Terminais em adaptação

A Cetesb iniciou a convocação de terminais graneleros de Santos para discutir ações corretivas necessárias para a obtenção da licença de operação. Desde setembro, os operadores devem ter a liberação e renovação de licenças condicionadas a mudanças que minimizem o impacto ambiental de suas operações. B10

Fiora do Monte dei Paschi

O Banco Central Europeu avalia que o Banco Monte dei Paschi di Siena precisa de € 8,8 bilhões em capital para reforçar seu balanço. O cálculo é baseado nos resultados do teste de estresse de 2016. Embora o BCE tenha constatado uma piora da liquidez do Monte Paschi ainda considera o banco italiano solvente. C3

Ideias

Nilson Teixeira

Governo deveria agir mais no campo fiscal para reduzir e, de preferência, eliminar o déficit primário no curto prazo. A11

Rosângela Bittar

Primeiro a cair, o PT sai na frente também na tentativa de recuperar-se da derrota que o abateu em 2016. A8

Indicadores

Dólar/Real	27/12/16	0,33 %	R\$ 34,9
Selic (meta)	27/12/16	13,75 %	an. an.
Selic (taxa efetiva)	27/12/16	13,65 %	an. an.
Dólar comercial (B3)	27/12/16	3,07%	27,76
Dólar comercial (mercado)	27/12/16	3,27%	27,50
Dólar turismo (mercado)	27/12/16	3,10%	31,00
Euro comercial (B3)	27/12/16	34,96%	2,27
Euro comercial (mercado)	27/12/16	34,75%	2,41
Euro turismo (mercado)	27/12/16	33,90%	3,50



Temer quer vetar projeto de alívio de dívidas estaduais

Vandson Lima, Andrea Jubé e Fabio Graner De Brasília

O governo só pretende sancionar o projeto que trata do Regime de Recuperação Fiscal e renegociação de dívidas dos Estados se houver um acordo com os parlamentares para restabelecer as contrapartidas exigidas das gestões estaduais, retiradas pela Câmara. A posição foi transmitida pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia, em reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. O presidente Michel Temer convocou à noite uma reunião no Palácio do Planalto, após retornar da viagem a Alagoas, com a participação dos ministros Henrique Meirelles, da Fazenda, Dyogo

Oliveira, do Planejamento e Eliseu Padilha, da Casa Civil. Um dos temas foi o projeto de lei de renegociação das dívidas dos Estados, sem as contrapartidas exigidas pela União, que Temer está disposto a vetar. Na reunião também foi debatida a adoção de novas medidas para aquecer a economia. O envio de novo projeto ou projeto de lei complementar restabelecendo obrigações aos Estados que aderirem ao regime é uma possibilidade. Guardia disse que até mesmo o veto a todo o texto não está descartado. "Não tem sentido ter postergação de pagamento de dívida sem instrumentos para os Estados realizarem ajuste", afirmou. "O problema precisa ser enfrentado". O presidente da Câmara lembrou

que, na opinião dos deputados, o projeto é "autorizativo" e não caberia colocar no texto as contrapartidas, o que deveria ser feito, defendeu, por decreto presidencial. "Não podemos legislar sobre temas estaduais", Guardia reiterou que o governo busca solução "juridicamente robusta" e que insistirá na exigência de reintroduzir obrigações para os Estados. "O problema central não está no pagamento da dívida. Está no desequilíbrio na estrutura de receita e despesa dos Estados, particularmente na despesa com pessoal e previdenciária", Maia disse que uma solução precisa ser costurada até fevereiro, já que a situação de Estados como Rio, Minas e Rio Grande do Sul é cada vez mais delicada. Páginas A2, A6 e A7

Retomada tardada e dificulta previsão do PIB

Tainara Machado, Arícia Martins e Camilla Veras Mota De São Paulo

Projeções de 24 economistas consultados pelo Valor Data apontam, na média, para um pequeno crescimento da economia brasileira no ano que vem, de 0,6% — o que, se confirmado, interromperia um ciclo de dois anos de queda superior a 3% do Produto Interno Bruto (PIB). O intervalo entre as estimativas é, porém, excepcionalmente grande. A demora na retomada da economia, esperada para o terceiro trimestre de 2016, é um dos fatores que dificulta os prognósticos. Entre os consultados, há quem projete mais um ano de recessão, com queda de 0,2% do PIB, e há quem estime crescimento de 2,1%. Página A3

Petrobras dita ranking de bônus externos

Alessandra Bellotto De São Paulo

Em um ano de forte desaceleração do crédito no mercado doméstico, o Brasil conseguiu levantar no exterior US\$ 20,25 bilhões, valor superior em 166% ao total alcançado em 2015. Os bancos que conseguiram se sobressair no ranking de coordenação de emissões de bônus estrangeiros foram os que lideraram as operações para a Petrobras, que sozinha levantou US\$ 9,75 bilhões. Bank of America Merrill Lynch, JP Morgan, Banco do Brasil e Santander ocupam as primeiras posições do ranking no ano, com volumes que variam de US\$ 3,8 bilhões a US\$ 3,5 bilhões em operações cada, conforme levantamento realizado pela provedora de dados Dealogic para o Valor. Quando se leva em conta número de operações, Santander lidera o ranking. Página C1

Mar revoltado à vista



O início do governo de Donald Trump deve aumentar a volatilidade dos mercados financeiros. Segundo Ethan Harris, economista-chefe do Bank of America Merrill Lynch, o corte de impostos deve favorecer as bolsas, mas teme-se o impacto do acirramento dos conflitos geopolíticos. Página B8

A torre de Babel da equipe de Trump

Damian Paletta The Wall Street Journal

Donald Trump reuniu um gabinete e um alto escalão com opiniões divergentes sobre questões como o déficit, o comércio, as mudanças climáticas e a Rússia, o que representa um desafio para a nova administração, que tenta moldar temas abrangentes que o presidente eleito abordou durante a campanha em políticas específicas do governo.

O republicano Mick Mulvaney, indicado como diretor de orçamento, opôs-se a aumentar o teto da dívida, mas Trump propôs cortes de impostos e grandes aumentos nos gastos com defesa e infraestrutura, o que, na opinião de muitos, provocará um aumento no déficit. Vários dos nomeados apoiaram um acordo comercial negociado pelo presidente Barack Obama com países asiáticos que Trump promete abandonar. Ex-autoridades da Casa Branca dizem

que novos governos muitas vezes têm de lidar com pontos de vista contrários. Trump, no entanto, será cercado por uma infinidade de vozes divergentes desde o início. Thomas Barrack, amigo de longa data de Trump e presidente do comitê inaugural, diz que o presidente eleito tem um estilo de gestão de "portas abertas", no qual seus assessores debatem os méritos das propostas enquanto Trump é o "curador" das informações e toma as decisões finais. Página A9

Locação de escritório vive seu pior ano

Chiara Quintão e Juliana Schincariol De São Paulo e do Rio

Os dois maiores mercados de escritórios de alto padrão do país fecham o ano com o pior desempenho de suas histórias. Tanto na cidade de São Paulo como na do Rio, a combinação de volume elevado de entregas de novos prédios com o reflexo da retração da economia na devolução de áreas ocupadas resultou em queda de preços em 2016. "Voltamos dez anos em preço nominal de locação. Se descontada a inflação, a queda é ainda maior", diz o presidente da Colliers International Brasil, Ricardo Betancourt. O preço médio pedido por metro quadrado em São Paulo é de R\$ 97, ante R\$ 102 no fim do ano passado. No Rio, a consultoria imobiliária JLL estima uma taxa de vacância de 25% em 2016, quase três vezes superior ao indicador em 2013, quando foi de 13%. Página B1

TST vai criar regras gerais para 7 temas

Adriana Aguiar De São Paulo

O Tribunal Superior do Trabalho julgará em 2017 sete temas polêmicos sob o rito do recurso repetitivo. Hoje, há 2.590 processos suspensos no tribunal relacionados a essas questões. Após definição do TST, o entendimento deverá ser obrigatoriamente seguido pela primeira instância e Tribunais Regionais do Trabalho. Os ministros avaliarão se a TAP Manutenção e Engenharia tem responsabilidade solidária por débitos da Varig Engenharia e Manutenção, na condição de sua sucessora. Embora se trate de um caso específico, o TST pode estabelecer critérios gerais para a responsabilidade trabalhista em compras empresariais. Página E1

Sob nova gerência



O Hospital Alemão Oswaldo Cruz amplia a gestão de instituições públicas, ao fechar contrato com a Prefeitura de Santos para tocar o Complexo Hospitalar dos Estradões, diz Paulo Bastian. Página B5

PARTICIPE DA PESQUISA INOVAÇÃO BRASIL 2017.

PRÊMIO AS 100 INOVAÇÕES

Valor strategy& innovation

ACESSE: stratagand.pwc.com/inovacao-brasil